

**VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT) – Comunicação de Líder:**

Saúdo nossa Presidenta, Ver.^a Mônica, colegas vereadores e vereadoras, público que acompanha nossa sessão nesta tarde. Eu sou membro da Comissão de Saúde e Meio Ambiente, cujo presidente é o Ver. Carús, e ontem nós estivemos pautando a falta de água em alguns bairros da nossa Cidade. Na ocasião, ontem à tarde, a população desses bairros, mais de 20 bairros, esteve presente e indignada. Tivemos a possibilidade de ouvir do diretor do DMAE,

pontualmente, que não há recursos para investimento em curto prazo e que, por isso, já estaria há algum tempo encaminhado um projeto de lei ao governo federal, junto ao Ministério das Cidades, Caixa Econômica Federal, para poder viabilizar, Ver. Cassiá, R\$ 280 milhões para a construção de uma nova subestação aqui em Porto Alegre, para ajudar a suportar o abastecimento, principalmente na região leste de Porto Alegre. Acontece, Ver. Adeli, que o DMAE já tem um lucro significativo a cada ano pela receita obtida, e se vê, Ver. Robaina, que estava presente na reunião, pouco investimento com os recursos próprios do DMAE. Vou dar aqui dados de 2017 e 2018, que, inclusive, estão no *site* Transparência da Prefeitura. A receita das contas, isto é, do pagamento da água no Município de Porto Alegre em 2017 foi de R\$ 595,085 milhões, a despesa foi de R\$ 419,266 milhões e o lucro obtido, somente em 2017, foi R\$ 175,266 milhões. Em 2018, a receita obtida foi de R\$ 585,181 milhões; despesas, R\$ 444,091 milhões; lucro, R\$ 141,089 milhões. Somando os dois anos, ultrapassa R\$ 300 milhões. E o governo diz que está buscando um financiamento de R\$ 280 milhões para construir esta nova subestação. Meus colegas vereadores, amigos e irmãos, lamentável ouvir do governo que, enquanto não se tem a garantia do novo financiamento, não tem como viabilizar um projeto para a criação dessa nova subestação. O que acontece é que a população, tanto da Lomba do Pinheiro como dos demais bairros da Cidade que, infelizmente, há alguns anos vem sofrendo, especialmente no verão, a falta d'água, não pode continuar com essa falta de água. A questão do direito à água, do direito universal, do direito à vida tem que ser pautada diariamente por todos os gestores públicos. Afinal de contas, se o governo se torna relapso ou com falta de gestão não dando prioridade para essas questões que tratam da vida do cidadão, por que, então, ele vai dar prioridade a gastar R\$ 34 milhões em publicidade, Sra. Presidente, em gastar milhões de reais em alugar um escritório para

uma nova secretaria, em gastar centenas de milhões de reais para consultorias? O governo está fora do foco, o governo está fora da realidade.

Portanto, em nome da liderança do PT – vereadores Adeli Sell, Marcelo Sgarbossa, Eng^o Comassetto e este – queremos o governo viabilize a questão da falta d'água o mais rápido possível, até porque o nobre colega, Ver. Mauro Zacher, também judicializou, e tem uma definição da justiça que, se não estabelecer a normalidade do fornecimento da água em até 10 dias, o DMAE sofrerá uma multa de no mínimo de R\$ 3 mil por dia. Nós queremos que o DMAE fosse mais presente junto à população e que consiga viabilizar o que mais a população está precisando, que é a dignidade ao acesso à água, que é vida e que é um direito universal. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)